

O HERALDO

Anuncios, comunicados e assinaturas

SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

Redacção, Administração, Composição e Impressão

PAGAMENTO ADEANTADO

TIPOGRAFIA DO HERALDO

ASSINATURAS { Semestre, 70 centavos (700 réis)
Numero avulso, 4 centavos (40 réis)

DIRECTOR—LYSTER FRANCO

LYSTER FRANCO e JOÃO P. DE SOUSA

Editor e Administrador—Lyster Franco

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Rua Primeiro de Dezembro, 23 e 27

O Gigante Amigo

O português não pôde olhar o mar com indiferença, não pôde escutar o murmúrio indefinido das suas queixas sem se sentir comovido e deslumbrado da magnificência da sua vastidão e do seu insondável misterio e evocar aureos tempos da sua gloriosa historia.

E' que a alma lusa, a alma aventureira dos portugueses, andou sempre cavalgando, ousada e destimada, em demanda do desconhecido e da gloria, o seu dorso de espuma.

Assim é que eu, nesses poucos dias que passei em fraterno convívio com o Gigante Amigo, quando do meu regresso do Brazil, me senti, como português e para não destoar, comovido e deslumbrado com a sua presença e o seu convívio.

Longas horas no silencio de noites tristes, desbruçado sobre a amurada do paquete que me trazia para Portugal, só, rezando á luz palida das estrelas coladas lá alto sobre o veu negro da noite, eu puz-me a evocar episódios gloriosos da nossa historia, da historia dum grande povo, tão intimamente ligada com o mar.

A ele devemos todas as nossas glorias e todos os nossos infortúnios, a nossa epopeia e as nossas elegias, alvoradas de brandura e crépusculos de oprobrio.

Ele deu-nos a prata e o ouro, as sedas e o almiscar da China e do Japão, o crávo das Molucas, os tecidos de Bengala, os rubis da Pérgu, a canela de Ceilão, as perolas do Namor, o ambar das Malaias, o gengibre de Kanará, a camlora de Bornéo, o anil e a láca de Cambay, as alcatifas da Persia, o marfim e o ébano de Moçambique, e vai dar-nos dentro em pouco incalculáveis benefícios logo que se estabeleça a linha de navegação entre as duas republicas irmãs: —Portugal-Brazil. E' certo que cada uma dessas preciosidades, teve por preço as solidas virtudes civicas que muito mais do que o numero, nos fizeram emancipar do condado leonez e nos deram a victoria em Ourique, em Aljubarrota e em Valverde.

Recordei tudo isto e tudo o mais que constitui a nossa gloria, a nossa riqueza e enobreceu o nome grandioso de Portugal.

Não ha muitos dias ainda, o mar, o Gigante Amigo, nos proporcionou momentos de alegria:—o caso da canhoneira «Ibo» é mais uma pagina de ouro a juntar ás muitas brilhantes da nossa epopeia maritima.

Temos comprado com sangue o direito de sondar os seus mysterios, mas tambem temos feito a nossa historia á sua custa e com o seu concurso preciosissimo.

Que cousas grandes e belas, que feitos heroicos e sublimes nos proporcionará ainda o mar?

IX—1919

Raul Pousão Ramos.

CINE-TEATRO
Consta que será inaugurada brevemente, com uma esplendida récita, esta elegante casa de espectaculos.

Crónica citadina

O LUAR

Lindo, magnifico, realmente esplendoroso o luar destas ultimas noites!

Incitando ao devaneio e ao sonho os fantasistas, sempre sofreadores mas irrecconciliaveis com o prosaico «struggle for life» da existencia, ele tem o maravilhoso, o incomparavel poder de nos arrebatrar para um mundo melhor, mais calmo, mais puro, onde a Perversidade e o Crime são desconhecidos, onde a Mentira não pode germinar e onde os suplicios trivialissimos da Geena humana chamada Sociedade, são absolutamente ignorados!

Neste país ideal, que só os Poetas logram entrever nas brumas da neblina azul dos seus sonhos, apenas habitam os Espiritos bons, as sublimes potestades da Perfeição, ás essencias ultra-superiores do «Belo e da Pureza»...

E se nós outros, ainda assim revestidos pelo involucro material e terreno, nos sentimos sob a influencia suavissima do luar e nos ensimesmamos em pleno sonho, graças á sua força devaneadora, é sabido que logo a Fada Imaginação nos vem buscar e nos conduz para longe, para muito longe daqui; para um ponto tão idealmente distante que nem lá chega o martelar desafinado dos pianos cidadãos—perdoai-me ó gentilissimas Deusas da Musica, este agravo alusivo ás constipações dos vossos Erards seculares!—e muito menos o córo lamentoso e monótono, provocado pela carestia das subsistencias e pela mais tenebrosa das calamidades—segundo ouvi afirmar a uma gentil doceira:—a falta do açúcar!

PROVERBIO QUE FALHA

Certo é que o animal humano está ainda muito longe de atingir aquella perfeição ideal que os sociologos tanto lhe apeletem e procuram em suas cogitações.

Li, agora, num grande circulatorio, que os alemães pensam em efectuar um «raid» de cem zeppelins sobre a Inglaterra, o que, segundo a auctorizada opinião do «Kastan» superintendente da igreja protestante prussiana, será o melhor meio de bem servir a causa da paz universal!

Lê-se e não se acredita!

Este planear de um crime hediondo, monstruosissimo, este arquitetar de um atentado infamissimo contra 32 milhões de creaturas humanas, tantas delas innocentes e incapazes de defeza, couraça-nos fortemente de indiferença para o banalissimo germinar do crime em pequena escala, essa tenebrosa floração de assassínatos e roubos que constituem, quasi, o pão nosso de cada dia.

E assim, lido o hiper-criminoso plano alemão, quem não encolherá os hombros perante as fitas da Série de Sangue que o Anumatografo da Criminologia vai diariamente, fazendo correr á nossa vista?

E' por isso que nos deixam tão indifferentes as proezas de «Néhum» e dos seus cúmplices assassinos do alcoolico Pina Manique, como o barbaro assassinato do Francisco dos Santos, «O Caimão», ali em plena estrada, na mais revoltante das profanações que poderia fazer-se á candida luz do luar!

O auctor do crime, uma besta-féra que girava á solta entre os homens, com a etiqueta de Antonio Martins e que o mau destino fizera guarda de uma vinha, morreu á paulada o triste, que em má hora se lembrára de a assaltar e que assim trocou um cacho de uvas pela propria vida.

Afinal, apesar da sua nota romantica, o caso é prosaico em extremo, e permite-

ASPECTOS ALGARVIOS



—TAVIRA—O CASTELO—

nos constatar, além da ingénita brutalidade do criminoso, a falencia de um proverbio portuguesissimo.

Antigamente, sim, o medo é que guardava a vinha e não o vinhateiro. Agora...

Acautelai-vos, pobres sem-eira nem beira que ao luar fantasiads de opulentos e vós permitis colher uvas em vinhas guardadas!

Não! Tudo mudou! Mil cerbéros ferocissimos guardam e defendem de seus irmãos famintos os frutos da Terra, e tão audaz e atrevida anda a Morte que não se peja de aparecer aos tristes, individualizada no vulto facinoroso de qualquer Antonio Nunes, mesmo a 600 metros de distancia do lugar do problematico roubo, de móca em punho, a esmigalhar craneos como quem quebra pucaros numa barraca de feira!

LYSTER FRANCO.

A GUERRA

Serviço Militar

Foi decretada a mobilisação da 1.ª e 4.ª Divisões do Exercito para os dias 20 e 21 do corrente.

Do regimento de infantaria 4 (Faro e Tavira) devem apresentar-se os 2.ºs cabos e soldados das classes de 1913, 1914 e 1915, pela forma seguinte:

Os de Faro e Alportel e os de Tavira e Loulé (freguesias da vila).— no quartel em Faro, em 20 do corrente.

Os de Loulé (freguesias rurais) Alcoutim, Castromarim, Vila Rial e Oihão, em Tavira no dia 21 do corrente.

Os sargentos, 1.ºs cabos e corneteiros apresentar-se-hão todos em Tavira, sendo pertencentes ás classes chamadas.

Requisições de animais

Até ao dia 18 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, devem ser apresentados á autoridade militar, pelos seus proprietarios, os animais que tenham sido requisitados para os serviços militares.

Os proprietarios podem informar-se na administração, regedores e juntas de paróquia quais e quantos animais devem apresentar. A falta de apresentação é severamente punida.

Noticias de Instrução

ENSINO ELEMENTAR INDUSTRIAL E COMERCIAL

Foi decretada a organização do ensino industrial e comercial.

As bases são as seguintes: Os estabelecimentos de instrução elemental industrial e comercial dependentes do ministerio de instrução publica comprehendem: a) As escolas de desenho industrial, destinadas a ministrar o ensino do desenho geral elemental e de todos ou de alguns dos ramos

do desenho industrial e, excepcionalmente, o ensino profissional; b) As escolas industriais, destinadas a ministrar, além do ensino do desenho, os conhecimentos theoreticos necessarios a operarios e aprendizes e o ensino profissional; c) As escolas industriais comerciais, destinadas a ministrar, além do ensino indicado em a) ou b), o elemental de comercio, d) As escolas preparatorias, destinadas, a ministrar o ensino geral e applicado preparatorio para as carreiras industriais e comerciais e para admissão do Instituto Industrial e Commercial do Porto e na Escola de Construções, Industria e Comercio, e) As escolas elementares do comercio, destinadas a ministrar a instrução elemental, pratica, geral e profissional aos individuos que se destinam ao comercio;

As escolas de arte applicada, destinadas ao ensino especializado de algumas artes industriais. Para o ensino profissional e pratico dos diferentes cursos serão instituidas, junto das escolas, oficinas para aprendizagem e laboratorios para investigações industriais.

As escolas que depois de tres anos de exercicio não tiverem em dois anos successivos frequencia sufficiente serão suprimidas ou transferidas para outra localidade onde possam ser mais proveitosas.

Na criação de novas escolas será dada preferéncia ás pedidas pelas corporações administrativas, associações ou particulares que se responsabilisem, de modo efectivo, pelas despesas de renda de casa, mobilia, material, expediente e pessoal menor, ficando a cargo do Estado os vencimentos do pessoal docente.

As escolas poderão tambem ensaiar, por ordem do governo ou a pedido de particulares, os aparelhos, materiais e processos suscetiveis de vantajoso emprego nas industrias locais, ou serem encarregadas de divulgar os aperfeiçoamentos que possam ser introduzidas nessas industrias.

Por esta organização, dá-se a faculdade de estabelecer cursos livres, mediante autorisação superior e ficarem sujeitos á inspecção do ensino elemental, industrial e comercial.

O ensino será, nas diferentes disciplinas, feito de uma maneira pratica, por meio de lições orais e escritas, devendo sempre naquella em que isso fór possivel, ser orientado segundo as profissões dos alunos.

O Diario do Governo inseriu tambem uma portaria de louvor pela forma superiormente intelligente, zelosa e desinteressada porque se desempenhou a comissão encarregada de elaborar este regulamento.

MATRICULA

De 15 do corrente a 31 do outubro está aberta a matricula na Escola Industrial e Commercial «Pedro Nunes» desta cidade.

Para tal efeito prestam-se escolrecimentos na secretaria da Escola, todos os dias uteis, das 10 ás 14 horas.

Açúcar

Vai ser distribuido pelo país grande quantidade de açúcar, para ser vendido a 36 centavos, que é o preço da tabela.

Automoveis Maxwell: vide anúncio na secção competente.

MIMOS...

O que elas preferem...

Ovidio afirmou, ha muitos seculos, que as mulheres preferem as obras ás palavras e que, se os mais belos discursos as lisongeiavam em extremo, só as acções tem o poder de convence-las.

Será assim? Navegando nas mesmas aguas, escreveu Teofilo Gautier, um dos mais illustres poetas franceses:

«As mulheres tem pouca simpatia pelos contempladores, e prezam muito mais aqueles que põem as suas palavras em acção. E' de facto fazem bem, porque, obrigadas pela posição social a calarem-se e a esperar, preferem naturalmente os que se lhes dirigem e falam, áqueles que as tratam como simples idolos.»

Pobres romanticas! A que estado materialissimo vos reduzem os pensamentos de dois poetas que tanto se ocuparam das vossas graças e encantos!

LIZANDRO.

O QUE DIZEM OS MESTRES

Juventude

Louçã e fogosa juventude, considerai na flor a imagem do destino que vos aguarda: parecei-vos com ela na formosura, com ela vos pareceis na brevidade da duração. Pensa, mancebo, na sorte que vos ameaça; não vos jacteis de dotes corporais. E vós, sexo delicado, que as sedutoras graças adornam, a quem os regosijos e passa-tempos circundam, e que, com a vossa risouba presença, os retiros mais melancolicos amenisais, não confieis em transitorios atractivos, que pelo mais leve e imprevisito acaso se perdem, não esouberbeçais com a frescura da juvenil idade. Vêde quanto duram as lindas rosas! Como se dissipou a fragancia tão grata que exalavam!

A. F. de Castilho.

Louvor

Foi louvado o primeiro tenente da Armada, sr. Branco e Brito, pelo seu bom serviço na organização do plano hydrografico das barras de Oihão e Faro.

ESTANTE DO «HERALDO»

RECEBIDAS PUBLICAÇÕES

SAUDADES—E' o titulo de um interessante livro de versos, do sr. Manuel Caetano de Sousa, edição da accreditada Livraria das Novidades, do Antonio Capela, desta cidade.

As «Saudades» lêem-se com agrado e têm poesia muito sentimental e inspiradas. Ao seu auctor agradecemos a gentileza da oferta do seu livro, a que faremos mais ampla referencia logo que não seja possivel.

HISTORIA UNIVERSAL—por Guilherme Oncken—Está publicado o tomo n.º 66 desta excelente publicação, traduzida em português por um grupo de professores de Historia, sob a direcção de Agostinho Fortes e editada pela Livraria Aillaud e Bertrand, de Lisboa.

Pela cidade

ASSASSINATO

No dia 11 do corrente pelas 3 horas, Francisco dos Santos, Francisco Domingos, Manuel Catarino, José Catarino e Tomé José Rodrigues, passaram a uma vinha situada na Campina onde colheram algumas uvas; já na estrada e a uma distancia da vinha 600 metros, saiu-lhes á frente o guarda da mesma Antonio Nunes que com um pau agrediu tres deles pondo-se os restantes em fuga; o Nunes apesar de só ele os ter agredido era acompanhado por seu irmão João Nunes e uns visinhos José e João Pires Gabbinho. O Francisco dos Santos faleceu devido á agressão pelas 10 horas do mesmo dia. O agressor e seus companheiros foram presos e enviados ao poder judicial.

—Na noite de 9 para 10 do corrente, foi cometido um audacioso roubo numas repartições publicas desta cidade. Apareceu aberta a gaveta da secretaria do respectivo chefe, donde o gátno rontou todo o dinheirlá existente, passante de 50 escudos.

OPINIÕES

Os homens

Quando a base de qualquer discussão é, não o conhecimento directo do assunto, mas a informação de outrem, o jornal, etc., quasi sempre cada pessoa formula uma opinião pela qual se apaixonou mais ou menos, segundo o seu temperamento; paixão, que a leva a dizer e a escrever coisas que não diria nem escreveria se estivesse senhora do assunto. As boas fontes de informação não podem ser alheias aos homens que criticam, pois que as criticas não dão honra a ninguém quando injustas.

Por isso, não é só por calculo que circulam erros grosseiros: circulam também por origens viciosas. Uns por intenções malevolias, outros por leviandade, dão que fazer á imaginação sendo, muitas vezes, difficil descortinar onde acabou a leviandade, para principiár a maledicencia. Desfiguram-se os factos, desfiguram-se as intenções, desfiguram-se os homens, e não se chega a compreender como isso se fez. Registam-se os factos, mas não se comprehendem. Não ha duvida que mais vale cair em graça do que ser engraçado. Daqui resultam atitudes estranhas.

Não se imagine, porém, que estas miéserias sejam só proprias das tabernas; debatem-se nas alforjas com se debatem nos salões, pois que, instruidos ou não instruidos, a ausencia de educação, excepções sempre á parte, é quasi sempre a mesma. Podem, ás vezes, variar as palavras e as expressões, umas vezes sufficientemente medidas, mas os sentimentos que as precedem são os mesmos.

Em questões de educação, um homem de saber não é sempre superior ao leigo. Não deixam de ser injustos uns e outros. Igualam-se muitas vezes, e ante as suas atitudes vulgares não chegamos a descobrir com facilidade onde está o instruido e onde está o leigo.

Aguias do saber rastejam tambem como serpentes e são por vezes tão humanitárias como viboras.

Dividamos assim os homens:

- Homens educados e instruidos.
- Homens educados e não instruidos.
- Homens instruidos e não educados.
- Homens nem educados nem instruidos.

A instrução diz respeito aos conhecimentos dos individuos e a educação aos seus sentimentos. Evidentemente que não só são pueris, mas ridiculas, as brincadeiras orais dos homens quando querem travar duello entre a sapiencia e a honestidade. Tal duello é perfectamente estúpido e destituido de senso comum quando se pretende cobrir a deficiência de caracter com abundancia de conhecimentos. Não havendo incompatibilidade entre uma coisa e outra, junte essas duas coisas quem puder, não esquecendo que, se é sempre vergonhoso o instruido sem caracter, nunca o é o honesto sem instrução.

Um homem: sai doutor, como poderia ter saído feritador; os primeiros recebem ou interpretam artigos, os segundos manejam o puxavante. Cada um destes operarios da obra comum tem a sua utilidade. E' questão de oportunidade. O boi faz serviços que o homem não pôde fazer, e o cão pode guiar um cego. Hoje não ha profissões deprimidas, quando honradamente exercidas.

Reparem neste sublinhado, que anda na boca de toda agente, e vejão quanto vale a honestidade como companhia da profissão. Ante a complexidade da obra a efectuar, a «divisão do trabalho» encarregou cada um de nós de uma certa e determinada tarefa, e, avaliando a obra no seu conjunto, ella é um produto de todos os que trabalham.

Tem sentido a expressão: medianamente instruido. Não o tem a expressão: medianamente honesto. A sciencia divide-se em varios ramos, e isso mesmo devido á imperfeição humana, que não pôde tudo abranger. O caracter é uno e indivizível. Se podemos dividir os conhecimentos humanos como evidente utilidade para a humanidade, pois assim se criam as especialidades, o caracter ou existe completo ou não existe.

O verdadeiro sabio ainda pode servir a humanidade só com os seus conhecimentos. Os presunçosos de guedelha pendente sobre a nuca fazem mal em pensar nisso.

Ponhamos dum lado os leigos e do outro os diplomados. Perguntá-se: Sob ponto de vista da confraternização serão os segundos melhores do que os primeiros? Não são. O doutor X é tão bom como o analfabeto A, o analfabeto A é melhor que o doutor B.

O caso é complexo. Não temos elixir que cure com o encanto. Afirmamos com a semente á terra. Se quizer, que frutifique. Se não quizer... ficam os ossos para os que chegam tarde.

BERNARDO VILA NOVA.

OURO VELHO

Graças

Nasci. Logo a meus pais custou dinheiro
O batismo que Deus nos dá de graça;
Tive uso de razão. Perdi a graça
Dei-me ao sol. Chegou Pascoa, dei dinheiro.

Quiz casar c'uma moça. Mais dinheiro.
Brinquei com ella, não brinquei de graça,
Que aos nove meses me custou a graça
Para o mergulhador capa e dinheiro.

Morreu minha mulher, não lhe achou graça,
E menos graça ao arbitral dinheiro
Da oferta; que o prior não vai de graça.

Se o ser cristão require sempre dinheiro,
Como cumprem com dar graças de graça,
Os que as graças nos vendem por dinheiro?
Seculo XVIII.

FILINTO ELISIO.

POR ESSE MUNDO

Tragédia

Um telegrama procedente de Siena (Toscana) comunica que naquela povoação se realizou um duello tão barbaro como tragico.

Um rapazelho de onze annos, chamado Sani andava, havia já algum tempo enamorado de Pia Semplici, um anno mais velha que elle.

O precoce namorado, descobriu que tinha um rival em Cateni, companheiro seu da sua mesma idade, desafiou-o para um duello.

Decididos a resolver a questão por meio das armas, combinaram o lugar e hora do combate.

Pontuais, e sem mais testemunhas que a dama dos seus pensamentos, os dois creanças, munidos de navalhas travaram o duello, combatendo tão furiosamente que poucos momentos depois Sani caía mortalmente ferido.

Cateni, seu rival, fugiu acompanhado da rapariga que foi a causa do barbaro combate.

Uma invenção

Dizem de Copenhague que um engenheiro dinamarquês acaba de inventar um aparelho a que deu o nome de «soldado automatico».

Este aparelho compõe-se de um cilindro de aço que encaixa em outro, verticalmente incrustado na terra. Mediante um mecanismo simples, que os move pelas ondas hertzianas, o cilindro sai á superficie em 50 centimetros e descobre uma espingarda automatica que dispara 400 tiros por minuto na direcção que se lhe marque.

Estes soldados automaticos são dirigidos por uma pessoa que occup' um posto central, situado a 8 kilometros por detraz de elles.

E' impossivel que o inimigo, ou para melhor dizer a vítima, veja os automaticos até ao momento de sair o cilindro interior. Liga-se uma importancia enorme ao novo descobrimento do engenheiro dinamarquês.

Não faltava mais nada! O soldado automatico!

Na America

As Estatisticas recentemente publicadas demonstram as immensas riquezas e crescente prosperidade dos Estados-Unidos da America do Norte.

Estas estatisticas alcançam até 28 de Abril deste anno e accusam a existencia de 24.491 estabelecimentos bancarios.

Os capitais depositados nos estabelecimentos financeiros ascendem á 78.530 milhões de francos, dos quais 39.830 milhões se encontram em conta corrente.

O numero de Bancos duplicou desde 1910. O coeficiente da riqueza bancaria por habitante nos Estados-Unidos é de 1.486 francos e 25 centimos.

O rico americano Pierpont Morgan, heroi de diversos trusts, vendeu a um sindicato a sua parte em varias empresas ferro-viarias de Chicago, pela bonita soma de 70 milhões de dollars, o que ao cambio presente anda por 70 mil contos.

Não ha duvida de que a America é o fabuloso pais do ouro!

Por ser judeu

O distinto escultor Aronson, chamado a S. Petersburgo por um alto personagem a proposito da nova estatua de Alexandre II, foi intimado pela policia a abandonar a capital russa dentro de 24 horas. O fundamento invocado foi que, sendo judeu, só lhe era permitido viver em bairro especial. Depois da intimação, deram-lhe licença para uma curta demora, mas o escultor foi-se pondo ao fresco. O calendario russo parou no seculo XVI, no tempo das judiarias...

Automobilismo

Vejá-se, na secção competente, o anuncio da importante Casa Santos, Limitada de Lisboa.

ESFINGES

Perfil

XXII

Se existe quem afirme que a primazia do tipo feminino pertence, quanto a formosura, ás louras, não falta tambem quem proclame o tipo moreno como sendo o mais bello, o mais atraente e seductor.

Inutilmente, a nosso ver, se debate um tão grave pleito; morena ou loura, a incarnação de Eva é sempre insinuante e succesivel de impor-se a quantos a contemplan, mormente se professam a sublime religião do bello, desde que ostente esse conjunto de perfeições que, referido ao bello sexo, é de uso sintetisar na palavra formosura.

Lembra a nossa «Esfinge» de hoje, pela regularidade perfectissima das suas feições e pela cor de ambar dourado da sua cutis, uma gráciosa estatueta de Tanager cuja beleza imperecível, devida ao cinzel de algum prodigioso artista, tivesse atravessado as idades só para deslumbramento dos nossos olhos.

Vejo impacientissimas todas as gentis leitoras desta secção. Resignem-se; sejam pacientes; aprendam a saber esperar que é uma grande virtude...

Isto é um simples «bouquet» de bons alvitres; vamos ao nosso perfil:

No seu rosto insinuante de morena paíra, habitualmente, uma serenidade de lago tranquillo.

A fulguração dos seus olhos escuros é tambem calma, sossegada, meiga...

Decerto adivinharam já de quem se trata e poderia, talvez, dar-se por concluida esta singela miniatura...

Animado, porém, pelos bons desejos de completar quanto possivel estes perfis, citarei uma preciosa caracteristica da gentil «Esfinge» retratada:

Vivei, por momentos, num passado ainda não muito distante, recordai o nome, glorioso nos fastos das Belas-Letras, do Poeta illustre que, perante um numeroso e selecto auditorio, glorificou em versos de ouro a victoria dos soldados de Portugal sobre as tropas aguerridas de Napoleão, e tereis o nome de seu pai.

Inutil será, depois desta referencia, alongar este perfil, não lhes parece?

Mais facil de decifrar ainda nenhum tracejei... FLAMINIO.

A cerca do nosso ultimo perfil foram-nos remetidos os seguintes pareceres:

...Sr. Redactor: Saiba que só com muita difficuldade consegui adivinhar no ultimo perfil o retrato, alias parecidissimo, de Mademoiselle Rita Sangreman Proença.

Florinda.

...Apesar de não conhecer a gentil «Esfinge» do ultimo «Heraldo» apressome a dizer-lhe que o seu retrato deve estar muito parecido é que o seu nome, que me foi desvendado por um encantamento, é Rita Proença. Engano-me?

Moura Encantada.

...Conheci perfectamente o interessante perfil da minha querida amiguinha Mademoiselle Rita Proença. Fomos condiscipulas...

Corália.

...Por maiores delicias que empregasse, não consegui apurar, bem ao certo de quem seja o ultimo perfil. Trata-se, evidentemente, de uma «Ritinha», mas qual? Ha tantas...

Graziella.

...Ja desanimávamos e iamos dar como indecifravel o ultimo perfil, quando a nossa sincera amiga lida, que é a mais nova do grupo, quebrou o encanto á insinuante «Esfinge». Segundo ella, trata-se de Mademoiselle Rita Sangreman Proença, uma encantadora lourinha que todas nós agora nos lembramos de ver, outrora, muitas vezes, ás janelas da casa de «Flaminio»...

Um Grupo de Constantes leitoras.

...Parabens a «Flaminio» porque conseguiu fazer um perfil que eu não fui capaz de decifrar.

Mabel.

...Para decifrar o ultimo perfil precisei de recordar todas as minhas condiscipulas do Collegio das Irmansinhas. Feito este gratissimo trabalho, facilmente descobri que a gentil «Esfinge» do ultimo «Heraldo» outra não podia ser senão Mademoiselle Rita Sangreman Proença.

Stela.

...Muito bem delineado o perfil de Mademoiselle Rita Proença. Nunca vi retrato mais parecido.

Uma Loura.

...«Flaminio» é um adoravel miniaturista e andou muito sensatamente em declarar que tinha a idade de Matusalem.

BELAS-LETRAS

Antologia do Algarve

POESIA

ROMANCEIRO ALGARVIO

ALODIANA

Olhos matadores,
Ai, quando eles olham,
Bem mais luz derramam
Do que a mesma aurora!

Se vária não fosse,
Se ella assim não fôra,
Não tivêra o mundo
Outra mais formosa.

Rica de perfumes,
Sua linda boca,
Um sorriso brando
Sempre nella móra.

Nas mimosas faces
Da gentil pastora,
Os amores brincam
Com jasmim e rosas.

Suas loiras tranças,
Pelos costas soltas,
Valem mais que o oiro,
Inda mais namoram.

Suas loiras tranças,
Pelos costas soltas,
Valem mais que o oiro,
Inda mais namoram.

Ha tanto tempo!
Parece-me, todavia, que foi ontem.—
Que digo eu?—creio que foi agora, neste mesmo instante.

Vibram ainda á meus ouvidos as suas gargalhadas argentinas, ás suas exclamações festivas!...

Reveja, saudoso, o seu ar feliz e desculpado!

Não venham negar-me a misteriosa influencia do fogo. Perdem o tempo.

Eu creio nela, talvez com maior fé do que os antigos.

E a minha crença data de ha seis annos. Será talvez uma crença recente, mas nem por isso deixa de ser tão arreigada como se a tivesse bebido da tradição.

A verdade é que sempre o fogo exercia sobre mim uma poderosa influencia.

Nem eu posso ver uma fogueira sem que a minha louca fantasia não comece logo a perturbar-me, fazendo prepassar ante meus olhos deslumbrados, numa insólita revivencia, mil cenas do passado, num conjunto de intraduzíveis saudades!...

O fogo! O lume cor de oiro, ascendendo em recortadas labaredas, num vago palpitar de ave ferida, misterioso, fugaz como a existencia, incerto como a esperanza! Quanto me seduz e captiva!...

Depois, o poálho brilhante que se desprende dos ticoes rubros do brazeiro, o fumo branco, muito branco e tenue como um sudário de fantasma!... Os clarões que alastram, em zig-zags, em ondulações bruscas de claridade, que mutacionam de um instante para o outro todo o cenario á vista, e que ora surgem entre os brilhos esplendidos de uma apoteose, ora se destacam a negro, qual visão fantastica do inferno dantesco!

A fogueira fazia-se defronte da minha porta, a dois passos, não menos, do alpendre, cujos toros rusticos ás trépedades

Se não fosse tão velho, embora talvez não seja ainda calvo e coxo, era bem capaz de fazer andar á roda todas as cabezinhas do bello sexo, com os seus interessantes perfis! E' um optimista, um lisongeiro, um finissimo galanteador. Para elle: louras, morenas, altas ou baixas, todas são «insinuantes», «belas», «lidas», «formosissimas!» Em todo o caso, os seus perfis são verdadeiramente apreciáveis pela forma como retratam as sympathicas «Esfinges» que nos tem apresentado.

Na ultima, pareceu-me ver Mademoiselle Rita Sangreman Proença. E digo pareceu-me, porque não tenho bem a certeza.

...Maria Algarvia.

Um suave fogo
Suas mãos rigora;
Em amoris arde
Quem lhe nelas toca.

Suas brandas falas,
Sua voz canora,
Grato amor derramam
Que lhe n'alma sobra.

Quando ás vezes cantia
Ao som da viola,
Té o mar não quebrava
Na praia arenosa.

As aves se calam,
O vento não sopra,
Quêdo fica tudo,
Sómente ella folga.

Em toda esta aldeia
Onde o mar assoma,
Mais formosas graças
Não nas tem pastora!

S. P. M. ESTACIO DA VEIGA.

PROSA

CONTOS E NOVELAS

FOGUEIRAS...

ras revestiam com a sua folhagem esmeraldina.

Acudia toda a gente das proximidades e não faltavam guitarras, violas e «harmónios».

Alegres, todos dançavam em volta do grande mastro, ao som de melodias selvagens para os nossos ouvidos civilizados.

Grupos cantavam; queimava-se fogo de artifício, muitos foguetes e bombas cujo estampido acordava os ecos da montanha e fazia rogar pragas ao velho prior da freguezia, que morava para lá da curva da estrada...

Havia descentes até altas horas.

Os namorados aproveitavam o ensejo para dirigirem ás suas conversadas os mais térmos madrigais.

E ao som daquellas cantilenas, daquela musica barbara, monotona e repetida, o tempo decorria fugaz, breve, iluminadas as horas por aquelle clarão que punha tonalidades «rubras» de um contorno fantastico e indiscritivel, rico em esplendidos efeitos, nas pessoas e nas coisas.

Vistos de longe, os pares dir-se-iam rultos-extraordinarios, demoniacos, dançando uma ronda infernal.

E os que saltavam a fogueira?

Oh! esses pareciam feitos em cobre esbrazeado, que só passavam pelo lume para se afundarem em plena treva!

Cenas dignas do maravilhoso pincel de Rembrandt, o famoso pintor dos mais grandiosos efeitos de luz.

Maria, a mais linda joven do grupo festivo, apesar de tão alegre e muito risonha nos outros dias, era naquellas viglias de um quietismo quasi freirático.

Inutilmente as raparigas instavam com ella para que folgasse, de balde os mais garbosos rapazes a convidavam para dançar!

—Deixai-me! Deixai-me ver bem o lume!—dizia ella a sorrir.—Dançai sem mim que nada mais me diverte do que contemplar a fogueira... E' tão linda!... São tão formosas as chamas!

...Maria Algarvia.

Foi efectivamente Mademoiselle Rita Sangreman Proença a nossa ultima «Esfinge».

Apresentamos por isso as nossas felicitações a Aurinda, Florelia, Maria Ruiva, Corina, Clarinha, que tambem nos indicaram o nome da nossa tão simpatica e insinuante perfilada.

E ficava, sentada no degrau da porta, de olhos fixos no lume oscilante... Como ela era linda naqueles momentos!

A's mulheres

O principio do medo na educação

Hoje, como ha cincoenta annos, é o principio do medo julgado um meio eficaz para se obter das crianças tudo o que se deseja.

Nos primeiros annos as mães acalentam os filhos com a conhecida canção do "papão sobre o telhado", depois, quando os tenros cerebros já raciocinam um tanto ou quanto, vem o medo pela policia e pelos homens da raça negra ou por um qualquer objecto extranho.

A esta regra, forçoso é confessa-lo, não escapam sequer os espiritos que pela sua elevação intellectual deveriam compreender o que ha de mau para as crianças em semelhante uso!

Guerra Junqueiro, o grande poeta que todos conhecem, para se impôr nas occasiões criticas ao espirito das filhas, servia-se de uma "boite á surprise" de cujo interior surgia um enorme diabo vermelho a que ele chamava o Padre Eterno.

Era tão profundo horror, que as crianças tinham ao brinqueço que uma vez Ramalho Ortigão, de visita ao poeta e na ausencia deste, divertia-se com as pequenitas quando reparando na "boite" pegou nella, fez saltar o diabo e viu com espanto as crianças fugirem horripiladas.

Para reacquirir a sua confiança teve o illustre critico de desventar protigios de eloquencia a demonstrar a innocencia do brinquedo.

Este habito de medo um perigo, porque não só torna as crianças cobardes ante um qualquer ruido como, quando o objecto do medo é um "preto" ou a policia a faz odiar estas entidades, odo que mais tarde se manifesta quando se levantam quaisquer conditos em que tenha de intervir a "entidade" e que os rapas es completam apodando-os de certos epitetos pouco abonatorios da sua educação.

Fisicamente tambem o medo causa prejuizos visto que a "gaguez" e muitas vezes proveniente desse costume e ha casos conhecidosissimos de mudez proveniente de tal costumeira.

Repeli-o para longe de vossos filhos se não quereis ter por filhos cobardes ou alciões fisicos.

Para os educardes e manterdes em respeito basta que vos deixeis de mimos excessivos e ralhos escusados, porque eu sei que muitas mulheres para verem os filhos fazerem "beicinho" fingem ralhar com elles dando "essa brincadeira" o resultado das crianças compreenderem esse "truc" e não fazerem caso da palavra materna.

Para vossos bem, mulheres, e para o de vossos filhos e da sociedade em geral acabai com esse legado dos nossos avós.

Hoje são necessarios homens audazes e não cobardes, cumpridores dos seus deveres morais e civicos e não desrespeitadores do seu semelhante.

Ermelinda Rodrigues.

CANCIONEIRO DO POVO

Vem á janela meu sonho, Alvorada de meus dias, Encoida-me com as falas Que ainda ha pouco me dizias.

No sacrario do meu peito Guardo a tua imagem "frida; Podes crer; só dali sai Quando eu perder a vida.

Quando um sorriso te assoma Aos labios cor de romã, E' rosa que se entreabre Ao sol lindo da manhã.

Uma experiencia

Segundo lêmos na "Gazeta Médica de Paris", fundou-se na Dinamarca, paiz onde a assistencia social atingiu uma perfeição inequalavel, uma "Sociedade de socorros aos imbecis patologicos".

Esta sociedade vai fazer uma experiencia interessante. Comprou a Ilha de Livoe, situada no fjord de Lim, onde vai construir um asilo para os fracos de espirito animados de tendencias nocivas ou possuidos pelo iavencivel amor á vadiagem.

Neste asilo serão igualmente recebidos os doentes mentais que hoje se encerram, para segurança publica, e que na maioria dos casos, só poderiam ser beneficiados por uma grande liberdade de movimentos. Os doentes de Livoe gozarão duma existencia natural e liberrima.

Os que tiverem tendencias para a vadiagem poderão vadiaz á vontade porque terão para isso ás suas orden um territorio de 350 hectares. Os que quizerem trabalhar nos campos, nos bosques, em fabricas, etc., todos terão onde exercer a sua actividade.

Falta de espaço

A falta de espaço com que lutamos obriga-nos a retirar varios artigos já compostos para este numero.

A Elegante

Rodolfo Silva

O sortido mais grandioso e completo em tecidos pretos e azues para vestidos genero tailleur, encontra-se neste estabelecimento.

Exposições permanentes das ultimas criações da moda na secção de tecidos de inverno.

Pêles, Doublés-Faces, Blusões, Casacos, Echarpes, Saídas de Teatro, Baile, etc.

Endereçar pedidos de amostras que se enviam na volta do corcio para todos os pontos da provincia.

Rodolfo Silva

REMEDIO FRANCÉS



A GRAÇA ALHEIA

ARREPENDIMENTO:

—O réu confessa ter roubado o relógio, não é verdade? —Confesso, sim, sr. juiz. —Mas está arrependido? —Se lhe parece a vossa senhoria que não hei de estar! Julgava que era de praia e no fim de contas verifiquei que era de niquel! —E então? —Eu é que fui roubado!

DO NATURAL:

A' beira do tumulo, um orador exaltava as qualidades do falecido: —Sim, meus senhores, a pobre esposa ali ficou sózinha, aos trinta annos... —Aos vinte e oito, interrompe a viuva, sustendo as lagrimas e os soluços.

VELHARIAS

QUE SE TEM

DITO DA MULHER

Mulher! Não conheço palavra de mais amplo e sublime significado. Arnault. A mulher é o ente mais perfeito da criação; é um ser intermedio entre o homem e o anjo. Balzac.

Só os barbaros é que não sabem desculpar ás mulheres o feitiço que as caracteriza e que é, a final, o requinte dos requintes de todas as civilisações. Castelani.

Dizer mal das mulheres foi sempre, em todos os tempos, uma forma pratica de prestar-lhes culto. Diderot.

E' tão grande o prestigio da mulher que nem o sol, nem a lua, nem as mais belas estrelas possuem fulgurações capazes de fazer esquecer a um apaixonado os olhos da sua amada, ainda que elles sejam "horripilantemente feios". Ercimont.

O coração da mulher pode ser uma caixinha de surpresas mas é sempre um misterio de amor. Flaubert.

A mulher, ainda mesmo que não fosse uma criatura de espirito naturalmente sensível e delicado, havia de ter admiradores. Guyard.

"O mundo é uma especie de grande armazem de móveis em que as mulheres representam de bibelots e os homens de trastes pesados." Holbach.

Registo Civil

Nascimentos, casamentos e obitos registados no Conservatorio do Registo Civil de Faro, desde 8 a 15 de Setembro de 1916: Nascimentos... Casamentos... Obitos...

Aqui está a razão por que eu, tendo-a visto, uma vez, numa saudosa noite de festa, me converti a religião do fogo e fiquei para sempre... não sei se devido ao esplendor dos belos olhos de Maria, se ao grande brilho da fogueira que a aluminaava, —um dos máis fanaticos adoradores do lume!

LYSTER FRANCO.

Coisas uteis

O dedo minimo revelador de todas as doenças

Quando um medico visita um doente, fixa a atenção numa porção de minúcias, de sinais numerosos em que nós nem sequer reparamos e que, todavia, teem grande importancia para o homem de ciencia. A arte do diagnostico está cheia desses sinais, muitos deles de significação grave; mas com certeza restam ainda muitos por descobrir.

O dr. Pailhas, medico francez, acaba de acrescentar á lista um sinal mais: o sinal do dedo minimo.

Estendendo a mão com naturalidade, como quando se trata de mostrar que não ha tremor por alcoolismo, e conservando os dedos juntos, basta reparar na posição do dedo minimo. Se permanecer naturalmente unido ao quarto dedo, é bom sinal; ha, porém, algumas pessoas em que a justaposição é incompleta: o dedo minimo separa-se sempre dos seus companheiros. Nisto consiste o sinal do dedo minimo.

A significação desta separação espontanea e natural não pode ser mais grave. O dr. Pailhas observou-a nos casos de afecções cerebrais mais sérias, e chegou a demonstrar, que indica sempre lesões do cerebro. O que falta saber é se este sintoma se apresenta antes ou depois dos mais, próprios das mesmas doenças, pois apresentando-se antes, seria muito maior a sua importancia.

O café

O café é uma planta da familia das Rubiaceas e oriunda da Abissinia. As suas especies são numerosas e as mais interessantes, segundo P. Jumelle, debaixo do ponto de vista pratico são: a "coffea Arabica", a "coffea Liberica" e a "coffea Stenophylla".

"Coffea Arabica". — E' espontanea na costa oriental da Africa Portuguesa, encontrando-se no estado selvagem, é um arbusto que não vai além de 5 a 6 metros de altura. O verdadeiro tipo da "coffea Arabica" é o café vulgarmente conhecido por "Moka"; as folhas são opostas, glabras, ovais e as flores são brancas e reunidas em pequenos grupos nas axillas.

As principais variedades da "coffea Arabica" são: café do Brazil, S. Tomé, Java, Jamaica, etc., etc.

"Clima". — São variadissimas as opiniões, sobre qual será o melhor clima para o café — uns dizem que é pretere as regiões altas ás baixas, como acontece por exemplo no sul da India e na Venezuela, donde as plantações vão num crescendo luxuriante, revestindo as montanhas, mas ha tambem exemplos de grandes plantações de café em terrenos planos, não estando por isso ainda bem averiguado qual o clima preferido por tão preciosa planta.

PALAVRAS ANTIGAS

Temperança e moderação são passaporte para uma velhice feliz.

Plutarcho.

No amor, dois olhares que se encontram tratam-se logo por tu.

Alphonse Karr.

Devemos abafar as injurias, com mais cuidado que um incendio.

Herachito.

Se queres compreender os misterios da Natureza, troca o convivio dos homens pela sombra das arvores.

Xenofonte.

= Acha-se já na sua vivenda da praia de Monte Gordo, Algarve, a veranear com sua familia, o medico da Mina de S. Domingos, sr. dr. Antonio Mauricio Vargas.

= Da Casa de Saule das Amoreiras, onde se achava em tratamento, regressou a esta cidade, já em franca convalescença, o sr. João da Brito Carapato.

= Foi nomeado para exercer as funções de chefe de secção da inspecção da finanças de Vila Real de Santo Antonio, o sr. João Machado Araujo.

= Encontra-se a veranear em Monte Gordo, acompanhada de sua familia a sr.ª D. Inocencia Peiris.

= Acompanhado de sua esposa, que foi consultar a medicina, está em Lisboa o sr. Afonso Alvaro Freire, chefe dos servicos telegrapho-postais deste distrito.

= Chegou á sua casa na Praia da Rocha, a sr.ª D. Maria Olimpia de Padua Franco.

= Completamente restabelecida, retirou da Casa de Saude das Amoreiras, em Lisboa, a sr.ª D. Laurina de Freitas Penabaz, esposa do sr. Evaristo Penabaz.

= Chegou á Praia da Rocha o sr. Tomaz Cabreira, que allí vai passar a temporada balnear.

= Os commerciantes do freguesia da provincia do Algarve, sabendo que a Associação Commercial do Porto sul do providencias do governo em relação á cessação da aguardeite, para tratamento e beneficiação dos viuhos, representaram ao ministro do trabalho, ponderando que, em vista da grande produção e da actual diuvida exportação do referido genero, se ficasse, por todos os meios, a sua destillação, com o qual lucrará não só a agricultura, como o Estado.

= Partiu para as Caldas de Monchique, acompanhado de sua familia, o sr. Eduardo Firmino Vanez Paula.

Carteira

Fazem anos:

Hoje, Domingo, 17.—D. Mariana Mendes Vasco Mascarenhas, Jacinto Vieira Ferraz e Alfredo José Fernandes.

Segunda-feira, 18.—Antonio dos Santos Prazeres e Alfredo Luiz de Brito.

Terça-feira, 19.—D. Antonia Adelinha Santos, general Antonio Pedro do Brito Vila Lobos, Antonio do Carmo Teixeira e Candido de Oliveira Pereira.

Quarta-feira, 20.—D. Sol Ruth, D. Maria do Carmo Gracia, D. Augusta Teodoro Martins José do Abraão Macedo Ortigão e a menina Maria José Ramos Bandeira.

Quinta-feira, 21.—D. Maria Riqui Riquero e Antonio Augusto Xavier Gonçalves.

Sexta-feira, 22.—D. Gabriela dos Santos Moreira, D. Elvira Tavares Ramos e Francisco de Sousa Reis.

Sábado, 23.—D. Julia de Almeida Wenceslau, Joaquim Vieira Antunes e Filipe de Sousa Reis.

Casamentos:

Em Aljezur consorciou-se o sr. Antonio Delim Crato Fogaça, secretario da administração do concelho, com a sr.ª D. Maria da Purificação Duarte, filha do sr. Francisco Antonio Mestre, professor official de lingua vula.

Testemunharam o acto os pais da noiva e o sr. José de Calazans Duarte e esposa, tios da noiva.

Baptizado:

Realizou-se em Tavira, no passado Domingo, o baptisado de uma filha do nosso illustre collaborador sr. Raul Pousão Ramos e da sua exterranea esposa, sr.ª D. Aura Lima Pousão Ramos.

Foram padrinhos o sr. José Soares Marques de Gusmão e a sr.ª D. Virginia Guerreiro Lima, avó materna da noiva, que receberam o nome de Lygia Lima Pousão Ramos.

As noivas cordiais felicitações.

Doentes:

A sr.ª D. Elisa Ramos, e o sr. Antonio Maria Roberto Naves e Eduardo Serram Junior.

Continúa enferma a sr.ª D. Maria Cumano.

Desejamos-lhes prontas melhoras.

Aos estudantes

J. Assis R. Barros (de Loulé), funcionario da Caixa Geral dos Depósitos, ex-aluno do Curso Superior de Letras, encarrega-se de abrir matriculas nos liceus e outras escolas de Lisboa e da respectiva assinatura de termo, tirando tambem certidões ou cartas de exame. R. Aliança Operaria, J. P., 2.º Esq.º Lisboa

TINA

Em segunda mão, vende-se. Rua da Cabanita, 33—Faro.

JOSE SOLA

AFINADOR E REPARADOR de todo genero de pianos. RUA CAMÕES, 17—OLHÃO

C. SANTOS, LIMITADA
Lisboa—Rua Nova do Almada 80--2.^o
 Telefone—n.º 695 telegramas—Boamenal
OILDAG—SUAS VANTAGENS

A economia produzida pelo emprego constante metódico de **OILDAG**, de mistura com óleo, nos motores de automóveis é tão sensível aos custos afixar, sem receio de desmentido, que a economia do óleo atinge, por vezes, 50% do consumo primitivo.

Em motores de lubrificação automática embora os fabricantes aconselhem a limpeza do arter depois de um determinado percurso não ha receio de gripagem fazendo só essa empresa depois de um percurso do-brado ao aconselhado por esses fabricantes.

Em motores cuja lubrificação é por

barbotage a economia não sendo tão sensível atinge contido entre 30% e 40%.

Todos os resultados obtidos com o **OILDAG** são verificados em absoluto ao fim de 1000 a 1500 kilometros, mas é notavel o aumento de compressão dentro dos cilindros e o menor consumo de gasolina no fim de 100 kilometros e economia esta que atinge por vezes 15% a 20% do consumo primitivo.

Experimentar o **OILDAG** é usa-lo e a todos os automobilistas se roga no seu proprio interesse, um pedido a titulo de experiencia, que muito gostosamente satisfaremos.

VELAS "REFLEX,"

Estas velas são, pela sua especial fabricação, infalíveis, assegurando um trabalho constante mesmo em motores que, por norma, queimam muito óleo.

Elas próprias, e automaticamente se

limpam. As velas **REFLEX** tem por sobre qualquer outra, dobrada existenciação São, por consequência, 50% mais baratas.

Cada 1200

AUTOMOVEIS

MAXWELL

O carro de conveniencia. O verdadeiro carro militar. Para 5 passageiros.

Todos com iluminação, busina e misa-en-marche electricas por dinamo.

STUDEBAKER

O carro de turismo por excellencia. O rei dos carros americanos. O maximo conforto. Carros com todas as carrosserias.

Pneus Michelin O melhor Sempre stok

KLAXONS, VULCANISADORES E TUDO QUE POSSA INTERESSAR OS SENHORES AUTOMOBILISTAS

Thermoid—SEMPRE EM STOK

Direcção técnica a cargo de **XAVIER DE ALMEIDA**

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE **ANTONIO DOS SANTOS CAPELA**

Ex-empregado da Livraria Popular
 Livros em todos os generos, novos e usados
 Depositario das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra
 Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras

LIVROS DE ENSINO

INSTRUÇÃO PRIMARIA
 Todosos livros proprios pelos preços de Lisboa
 Instrução secundaria—Escolas normaes e liceus
 Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos
 Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Camões, Bocage, Garrett, Herculano, Castilho, Rebelo da Silva, Camilo Castelo Branco, Abel Botelho, Gomes de Amorim, Pinheiro Chagas, Sena Freitas, Fialho de Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teófilo Braga, D. João da Camara, Campos Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Candido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Galis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Antero do Quental e Padre Antonio Vieira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Ataíde de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyle, Alexandre Dumas, Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkine, Lamartine, Laroussé, Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da **RENASCENÇA PORTUGUESA**

Figurinos, jornaes de modas e recortes

TODAS AS EDIÇÕES NAC ONAES E ESTRANGEIRAS
 Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros

Aviso importante

Ququer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver, na casa os livros que requisitem, pede-se immediatamente aos editores.

ALUGUER DE LIVROS

Todos os alugueres deixam em deposito a importancia do livro alugado. Quando o restituírem deixaria 20 por cento, e receberão o restante da importancia que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro **ANTONIO DOS SANTOS CAPELA**

Livraria das Novidades

Rua da Marinha, 15

FARO

Franco de porte

A BRAZILEIRA

—DE—
JAYME A. BUZAGLO
 Especialidade em café, leite, bolos
 Bebidas nacionaes e estrangeiras
 etc. etc.
 RUA DE SANTO ANTONIO, N.º 10, 12 e 14
 —FARO—

"O Heraldo,"

Semanario Republicano Democrático, recebe publica e agradece todas as informações de interesse geral.

"A ELEGANTE,"
RODOLFO SILVA
Loulé

O estabelecimento cujo sortido primoroso das mais chics novidades se impõe a todas as pessoas de bom gosto.

Na volta do correio serão executados todos os pedidos que da provincia sejam endereçados a **Rodolfo Silva—Loulé**

CORONHEIRO E TORNEIRO

João A. da Cruz Junior, coronheiro militar, encarrega-se da execução de quaesquer trabalhos que digam respeito a sua arte.

Rua da Cabanita, 35 FARO

JOSÉ FILIPE ALVARES

MEDICO CIRURGIÃO

Especialidades: doencas dos olhos e tuberculose
 Clínica geral, e operações

Consultas todos os dias uteis, das

11 as 14, provisoriamente na Travessa Rebelo da Silva 3-5—Faro.

CONSULTAS GRATIS A POBRES

Novidades literarias

Historia de Portugal

por **A. Herculano**

Setima edição definitiva e illustrada, em 8 volumes

Dirigida por **David Lopes**

Saíram os volumes I, II, III, IV, V e VI

Preço do volume avulso... \$80

Assinatura da obra completa \$500

Livraria Bertrand

73, Rua Garrett, 75 LISBOA

Rifa

Um quadro pintado a oleo em tela.
 Assunto: Noé chamando todos os casais para se recolherem na Arca, antes do Diluvio Universal.

Os bilhetes são por series de 10 numeros e ao preço de 6 centavos cada serie.

A rifa é tirada pela extração da loteria do Natal de 1916.

O quadro pode ser visto, todos os dias, na rua-Manoel de Arriaga, 25 em frente do Liceu de Faro.

Aviso

Por acordo estabelecido entre as empresas dos jornais desta cidade, «O Algarve», «O Sul» e «O Heraldo», foi resolvido não se dar publicidade gratis senão aos comunicados que sejam de interesse publico.

Mais se resolveu começar a realizar adiantadamente a cobrança da importancia dos anuncios com que respectivamente forem honrados pelos seus clientes.

Estas providencias são tomadas em virtude da grande crise que actualmente atravessa a Imprensa, e dando conta de la ao publico, esperamos continuar a bem merecer a sua habitual confiança.

FABRICA INDUSTRIAL 1.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

FUNDAÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. MENRIQUE, 130

—FARO—

Construção de pozos Artesianos—Vendem-se materias para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

Instrução Secundaria e Profissional

Livros escolares do professor

DR. RIBEIRO NOBRE

Tratado de Química Elemental (8.ª Edição). Um volume de 400 páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO:—1250)

Obra util e recomendada a todos os que desejam instruir-se nesta ciência: as theorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a máxima clareza e bastante desenvolvimento, a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atravesadas e preparações do verdadeiro interesse na vida pratica; e os problemas fundamentais da quimica elemental estão cuidadosamente tratados em secção especial acompanhados de modelos literaes e exemplificações numeradas da disposição dos cálculos. Este compendio contém as materias dos programas officiaes para o ensino da quimica em todos os institutos de instrução secundaria e profissional, e foi adoptada em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminários, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes, commerciaes e agricolas, continuando a ser o compendio preferido por distintos professores.

Lições de Física do curso geral dos liceus e escolas normaes (13.ª Edição). Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 402 gravuras. PREÇO:—1240

Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario e apresentado no concurso de 1899, e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus e seminários por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diario do Governo* n.º 261 do mesmo ano. Foi novamente escolhido para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192), e revalidada a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 2 de julho. Cada lição é acompanhada de um questionario que substitue a presença de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ter lugar applicações numeradas, se encontram enunciados problemas muito facéis que notavelmente contribuem para a clara compreensão dos assuntos da respectiva lição. — seu metodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementarissimo, este compendio possui particulares vantagens para se adquirirem sem fadiga nem difficuldade as primeiras noções exatas da física, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas tambem ao ensino ministrado nos seminários, nas escolas elementares industriaes e nas de commercio e agricolas.

Tratado de Física Elemental (11.ª Edição). Um volume de IV: páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras PREÇO:—2300

Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundario e apresentado no concurso geral de 1893, e seguidamente mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diario do Governo* n.º 218 do mesmo ano. Foi novamente o unico livro proposto para o ensino liceal complementar pela Comissão official no concurso de 1909 (*D. do G.* n.º 192) e revalidada a sua aprovação em 1912 pela Portaria de 25 de julho. Esta edição está inteiramente actualizada e revisada geral do todo da Física nos liceus de harmonia com as instruções que acompanhavam os programas do curso complementar, pois, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contém as materias das classes anteriores, e termina com uma desenvoltura e metódica coleção de 277 problemas numerados abrangendo todos os assuntos da Física acompanhados da indicação dos artigos da doutrina do texto a que se referem e das fórmulas empregadas na sua resolução.

Estas obras, que tem sido preferidas em concursos officiaes de livros de ensino e que estão vulgarizadas nas escolas de Portugal e do Brazil, acompanham os progressos das ciencias fisico-quimicas encontrando-se actualizadas com a inserção das doutrinas sobre as modernas e importantissimas descobertas, tais como a da fotografia das cores, da fotografia através dos corpos opacos ou raios X, das correntes de alta frequência, dos radiocondutores, da telegrafia sem fio e da radioactividade. Os principios e deducções theóricas, as experiencias demonstrativas, as applicações practicas e os problemas numerados, estão expostos por forma que imprimem a estes livros a sua caracteristica clareza e a moderna orientação pedagogica, tornando-os simultaneamente apropriados ao ensino theórico e pratico, á disciplina do espirito e aos trabalhos do laboratorio. São tambem livros uteis fóra dos cursos escolares: o azouar da fotografia encontra os conhecimentos suficientes (receitas e preceitos) para principiar a operar com segurança e bom resultado; o telegrafista encontra os conhecimentos dos raios dos corpos e da electricidade indispensaveis á sua profissão; e todas as pessoas que desejam adquirir noções dos fenómenos da natureza encontram elementos que devem satisfazer ás exigencias do seu espirito.

COIMBRA—Livraria França Amado, Rua Ferreira Borges, 115.

LIVROS: Publicaram-se os tomos 64 e 65 da HISTORIA UNIVERSAL de Oncken, o mais completo e científico repositório da historia da humanidade.

Dirigir pedidos para assinatura a AILLAUD, ALVES & C.—Livraria Aillaud e Bertrand, Rua Garrett, 73 e 75—LISBOA.

De interesse

Manuel Fagundes Almeida

Comissões, consignações e representações; intermediario em toda a classe de negocios. Agencia de informações. Venda e compra de conservas á comissão.

Isla Cristina—Huelva.

JOÃO PEDRO DE SOUSA

ADVOGADO

Morada—Avenida Almirante

Reis, 92, 1.º, D.º

LISBOA

O que todos devem saber

ASSINATURA PERMANENTE

EDITORES

ALMEIDA, MIRANDA & SOUSA LTD.

133, Rua dos Poiaes de S. Bento, 133

LISBOA

Jerónimo Dias Barbosa

IMPORTADOR-EXPORTADOR

Mercearias e Padaria, Artigos para

Europeus e Indigenas

Quinquilherias

CHIBUTO

Gaza—Africa Oriental

Carvão de Pedra

Para forja e para maquinas
 Vende-se. Quem pretender dirija-se a Pedro Carlos Lopes Martins

R. do Prior 41—a 49—

Faro.